



A convivência com os animais durante a pandemia

Estudantes do 5º ano do EFI – Turma 152

Professor(a) Orientador(a): Profª Corine Heller

Cidade: Novo Hamburgo - RS Ano escolar: 2021

Justificativa

Sabe-se que a pandemia está sendo um período de dificuldades para todos. Há relatos de pessoas que se sentiram muito solitárias, ansiosas, deprimidas e preocupadas com a sua saúde, de seus familiares e amigos. Sendo que algumas encontraram em seus animais de estimação uma companhia para enfrentar essa situação. Por isso, queremos pesquisar e compreender se a convivência com os animais durante a pandemia influenciou no emocional das pessoas, ajudando-as a enfrentar melhor este momento pandêmico.

Metodologia

- Leitura e pesquisa em três livros envolvendo o nosso tema no decorrer da pesquisa (maio a setembro de 2021)
- Conversa com quatro profissionais: *Psicopedagoga Clínica e Institucional e Neuropsicopedagoga Institucional Ana Cristina Mattes, a Fisiologista Vivian Treichel Giesel, a Psicóloga Daniela Monteiro Blankenheim e o Veterinário com especialização em Medicina Veterinária Comportamental Humberto Eduardo Câmara Schmidt (no decorrer da pesquisa, conforme necessidade).*
- Questionário com 355 pessoas com idade a partir dos 10 anos e que possuíam animais domésticos (agosto).
- Os dados coletados foram trabalhados a partir da técnica de análise de conteúdo por meio da triangulação das fontes utilizadas.
- A nossa pesquisa gerou uma ação de conscientização sobre o problema do abandono e a posse responsável de animais.

Referências

- BRADSHAW, John. **Cão senso**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2019.
- CORRADINI, Ana Paula; ANACLETO, Grácia Helena. **Corpo humano: a máquina da vida**. São Paulo: Editora DCL, 2006.
- COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Objetivos

- Compreender se a convivência com os animais durante a pandemia influenciou no emocional das pessoas.
- Identificar a parte do cérebro onde surgem as emoções.
- Identificar as diferentes emoções que se intensificaram no decorrer da pandemia.
- Investigar sobre o comportamento dos animais domésticos.
- Compreender a relação do ser humano com os animais domésticos.

Considerações Finais:

- Com a nossa pesquisa, compreendemos que convivência com os animais de estimação durante a pandemia influenciou de diversas maneiras o aspecto emocional das pessoas, principalmente nas questões que envolveram a sociabilidade e os vínculos de afeto.
- Estudar o cérebro para identificar da onde surgem as emoções, foi fundamental para a nossa pesquisa, no sentido de conhecer todas as mudanças fisiológicas do nosso organismo que estão envolvidas ao interagirmos com os animais.
- As nossas hipóteses foram confirmadas, sendo que no decorrer da pesquisa, fomos entendendo, cada vez mais, a relação do ser humano com seu animal doméstico e os vínculos que se estabelecem a partir deste contato.
- Em contrapartida, com a estabilização da pandemia e o retorno a uma rotina presencial, identificou-se o crescente abandono de animais domésticos. A partir desse contexto, a nossa pesquisa gerou uma ação de conscientização sobre o problema do abandono e a posse responsável de animais.